



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

» VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA:  
RESULTADOS DO INQUÉRITO SOBRE SEGURANÇA NO  
ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO (ISEPP)

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens  
Cerimónia de abertura do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância «

SUSANA NEVES E LEDA BARBIO - EQUIPA TÉCNICA DO ISEPP «

Lisboa, 2 de abril de 2024 »



- ENQUADRAMENTO DO ISEPP
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- PRINCIPAIS RESULTADOS SOBRE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA
- NOTAS FINAIS



- ENQUADRAMENTO DO ISEPP
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- PRINCIPAIS RESULTADOS SOBRE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA
- NOTAS FINAIS

## PROJETO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU

- Combater a violência de género e a violência doméstica é uma prioridade europeia e nacional:
  - *Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025*
  - *Plano de Ação para Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica 2023-2026*
- Convenção de Istambul define a recolha regular de dados sobre todas as formas de violência
- Necessidade de melhorar o conhecimento sobre a temática para apoio à definição de medidas de política
- GT do Eurostat para desenvolver, à escala europeia, um inquérito sobre o tema:
  - *Pré-testes e inquérito piloto, para testar metodologia, população alvo e conteúdos (2019)*
  - *Desenvolvimento de um inquérito comum à população para recolha de dados sobre a prevalência e caracterização do fenómeno nos EM da UE, aplicado entre 2019 e 2022 em 18 países*

## OBJETIVO PRINCIPAL DO ISEPP:

OBTER DADOS SOBRE A PREVALÊNCIA E A CARACTERIZAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA QUE POSSAM TER ACONTECIDO AO LONGO DA VIDA À POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL, QUER NO ESPAÇO PÚBLICO, NA RUA OU NO TRABALHO, QUER NO ESPAÇO DOMÉSTICO, COM AS PESSOAS QUE LHE SÃO PRÓXIMAS.

- É um inquérito representativo, **harmonizado, implementado à escala da União Europeia.**
- Os resultados permitem fazer **comparações entre os vários EM** sobre a extensão e natureza de fenómenos de violência vividos:
  - no **espaço doméstico** (com as pessoas que lhe são próximas);
  - no **espaço público** (experiências de assédio sexual no trabalho, assédio persistente e situações de violência vividas com outras pessoas fora do espaço doméstico);
  - bem como **experiências de vitimização em geral** (assaltos, roubos, furtos, agressões...)
  - **ao longo da vida, desde a infância**, aos contextos de intimidade, sociais ou profissionais.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

- ENQUADRAMENTO DO ISEPP
- **ASPETOS METODOLÓGICOS**
- PRINCIPAIS RESULTADOS SOBRE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA
- NOTAS FINAIS



## Amostra ISEPP

### AMOSTRA:

21 030 UA, em todo o território nacional

### POPULAÇÃO ALVO:

Homens e Mulheres com idade dos 18 aos 74 anos residentes em alojamentos de residência principal

### METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DO RESPONDENTE:

Uma pessoa por alojamento (última a fazer aniversário)  
Resposta dada apenas pela pessoa selecionada

### MODO DE RECOLHA:

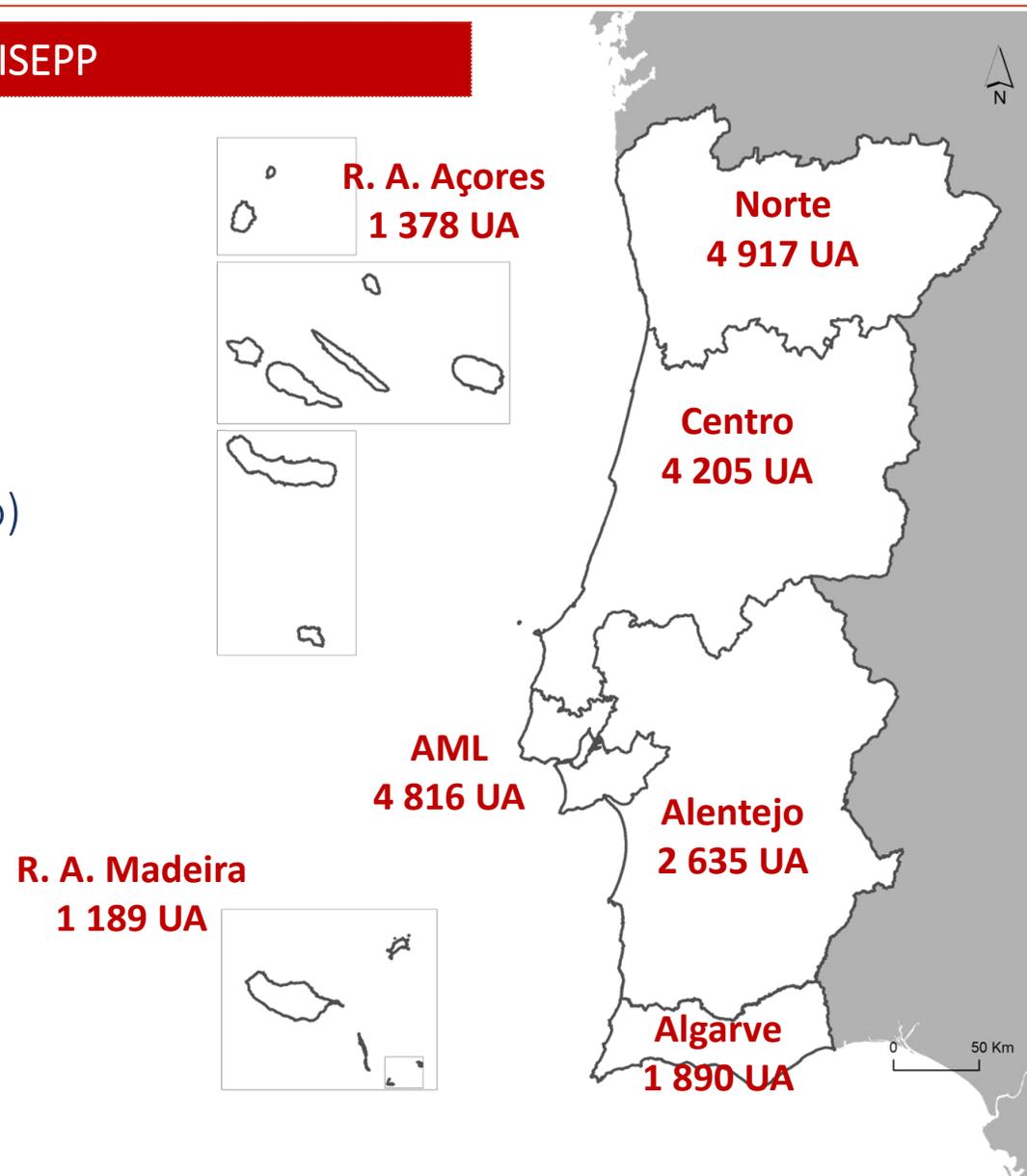
Misto sequencial: CAWI-CATI-CAPI

### CALENDÁRIO DA RECOLHA:

Julho a outubro de 2022

### ENTREVISTAS COMPLETAS:

11 346



## Estrutura do questionário ISEPP

Módulo B	CARACTERIZAÇÃO DO ATUAL CÔNJUGE OU COMPANHEIRO/A
Módulo C	ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO
Módulo F	VIOLÊNCIA COM CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS
Módulo G	EPISÓDIOS POR PARTE DE ATUAL CÔNJUGE OU COMPANHEIRO/A
Módulo H	EPISÓDIOS POR PARTE DE ANTERIORES CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS
Módulo J	CARACTERIZAÇÃO DO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO/A ANTERIOR COM QUEM VIVEU AS SITUAÇÕES REFERIDAS
Módulo K	CARACTERIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR OUTROS CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS ANTERIORES
Módulo L	VIOLÊNCIA POR PARTE DE OUTRAS PESSOAS QUE NÃO CÔNJUGES OU COMPANHEIROS/AS
Módulo M	EPISÓDIOS POR NÃO PARCEIROS/AS
Módulo N	ASSÉDIO PERSISTENTE
<b>Módulo P</b>	<b>VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA</b>
Módulo Q	SERVIÇOS DE APOIO E VITIMIZAÇÃO EM GERAL
Módulo S	DADOS INDIVIDUAIS

## Violência na infância (até aos 15 anos): conceitos

### **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA/EMOCIONAL (ABUSOS EMOCIONAIS):**

Comportamento intencional que envolve prejudicar seriamente a integridade psicológica de uma pessoa por meio de coerção ou de ameaças. Inclui um conjunto de comportamentos que englobam atos de abuso emocional, controlo abusivo, bem como danos económicos.

### **VIOLÊNCIA FÍSICA (ABUSOS FÍSICOS):**

Ação ou omissão que coloque em risco ou cause dano à integridade física de uma pessoa.

### **VIOLÊNCIA SEXUAL (ABUSOS SEXUAIS):**

Ação que obriga uma pessoa a manter contacto sexual, físico ou verbal com uso da força, intimidação, manipulação, ameaça ou qualquer outro mecanismo que anule ou limite a vontade pessoal.

**Violência na infância (até aos 15 anos): atos**

**Violência psicológica  
(abusos emocionais)**

- Menosprezar
- Humilhar com palavras

**Violência física  
(abusos físicos)**

- Agredir
- Esbofetear
- Puxar os cabelos
- Bater com objetos
- Esmurrar
- Dar pontapés
- Queimar
- Esfaquear

**Violência sexual  
(abusos sexuais)**

- Forçar a posar nu/a, ser fotografado/a ou filmado/a
- Tocar nas partes íntimas (genitais/peito/rabo) contra a sua vontade
- Obrigar a tocar nas partes íntimas de outra pessoa (genitais/peito/rabo)
- Forçar a praticar algum ato sexual (penetração vaginal/anal, sexo oral, penetração com objetos)

**ENTRE OS PAIS;  
POR PARTE DOS PAIS**

**POR PARTE DE QUALQUER PESSOA  
(FAMILIAR OU NÃO)**



## Violência na infância (até aos 15 anos): perguntas sobre abusos emocionais e físicos

**INTRO.** As questões seguintes são sobre a sua infância, até aos seus 15 anos. Referem-se a experiências que viveu ou que possa ter vivido com os seus pais, ou outras pessoas que o/a criaram, durante a infância.

Considere pais as pessoas que o/a criaram. Inclui madrasta, mãe adotiva, padrasto e pais adotivos, bem como outras pessoas que considera como mãe ou pai.

**Recordamos que a informação prestada é absolutamente confidencial.** Caso não queira responder a alguma questão, tem sempre a opção de resposta 'prefere não responder' em todas as questões.

- Até aos seus 15 anos, alguma vez o seu pai o/a menosprezou ou humilhou a si com palavras?
- Até aos seus 15 anos, alguma vez o seu pai o/a agrediu (ex., esbofeteando-o/a, puxando-lhe os cabelos, atirando-lhe com objetos de uma forma violenta, esmurrando-o/a, dando-lhe pontapés)?

REPETE-SE  
PARA A MÃE E  
ENTRE OS PAIS



**Em caso afirmativo:**

- Com que frequência isso acontecia?
  1. Sempre
  2. Muitas vezes
  3. Às vezes
  4. Raramente (inclui uma vez)

## Violência na infância (até aos 15 anos): perguntas sobre abusos sexuais

**INTRO.** As questões seguintes são sobre experiências que possa ter passado com qualquer pessoa (da sua família ou não), durante a infância, até aos 15 anos.

- Até aos seus 15 anos, alguma vez alguém o/a obrigou a posar nu/a em frente de alguma pessoa ou para ser fotografado/a ou filmado/a, para a Internet ou não, contra a sua vontade?
- Até aos seus 15 anos, alguma vez alguém lhe tocou nas suas partes íntimas (genitais ou peito ou rabo) contra a sua vontade?
- Até aos seus 15 anos, alguma vez alguém o/a obrigou a tocar nas partes íntimas dessa pessoa (genitais ou peito ou rabo) contra a sua vontade?
- Até aos seus 15 anos, alguma vez alguém o/a forçou a praticar algum ato sexual contra a sua vontade?

1. Sim
2. Não
8. Prefere não responder
9. Não sabe

### IDENTIFICAÇÃO DE AGRESSORES/AS:

1. Pai/padrasto/pai adotivo
2. Mãe/madrasta/mãe adotiva
3. Irmão/meio-irmão
4. Irmã/meia-irmã
5. Outro familiar homem
6. Outra familiar mulher
7. Amigo, amigo da família ou colega de escola homem
8. Amiga, amiga da família ou colega de escola mulher
9. Professor, médico, enfermeiro ou outro profissional dos serviços médicos ou padre/líder religioso
10. Professora, médica, enfermeira ou outra profissional dos serviços médicos ou freira/líder religiosa
11. Pessoa conhecida ou alguém que conhece de vista homem
12. Pessoa conhecida ou alguém que conhece de vista mulher
13. Desconhecido homem
14. Desconhecida mulher
15. Outros



## Violência na infância (até aos 15 anos): perguntas sobre abusos sexuais

Referiu que até aos seus 15 anos viveu situações difíceis de carácter sexual com *[tipo de agressor identificado em triagem]*. Com que frequência isso aconteceu?

1. Sempre
2. Muitas vezes
3. Às vezes
4. Raramente (inclui uma vez)

AGRESSOR/A SEGUINTE  
se mais do que um/a identificado nas  
perguntas de triagem da violência  
sexual na infância

Que idade tinha quando isso aconteceu pela primeira vez?

1. Menos de 6 anos
2. Entre 6 e 10 anos
3. Entre 11 e 15 anos

Falou com alguém sobre o que se passou nessa altura?

1. Sim
2. Não

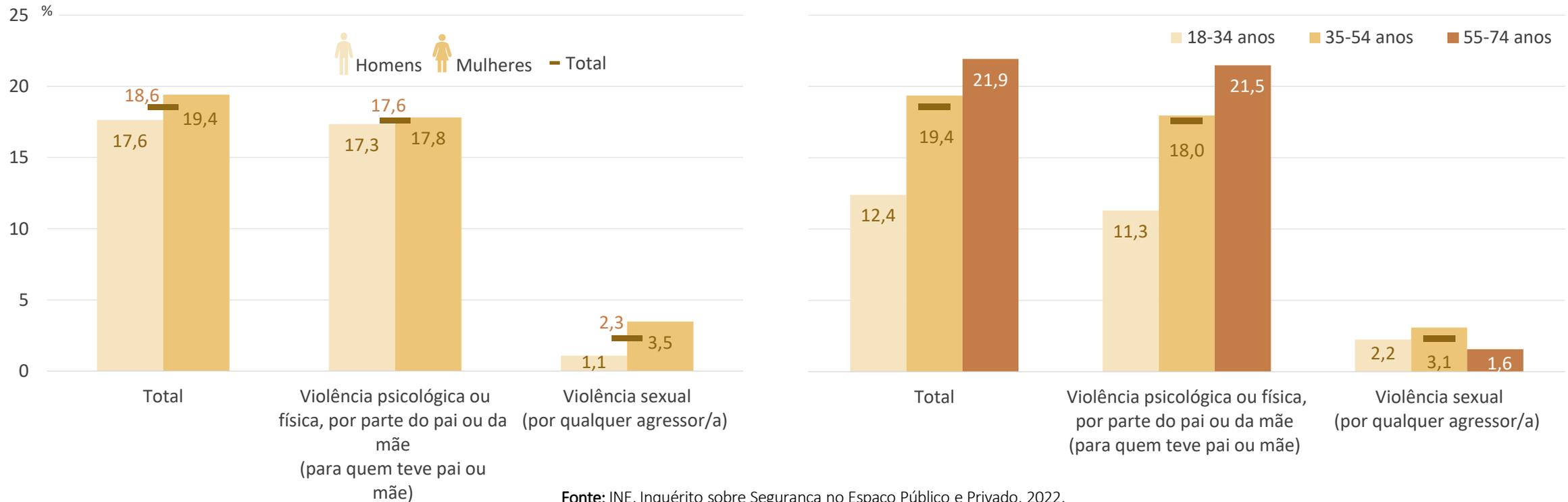
Com quem falou?

1. Com um familiar
2. Com um amigo, colega de escola ou vizinho
3. Com alguém da escola (professor/a, psicólogo/a, profissionais dos serviços sociais, pedagogo/a)
4. Com os serviços de saúde (médico, enfermeiro ou outro profissional dos serviços de saúde) ou com os serviços sociais
5. Com alguém de uma linha de apoio ou de uma organização de apoio à vítima (ex. APAV – Associação Portuguesa de apoio à Vítima)
6. Com a polícia
7. Com outra pessoa



- ENQUADRAMENTO DO ISEPP
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- **PRINCIPAIS RESULTADOS SOBRE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA**
- NOTAS FINAIS

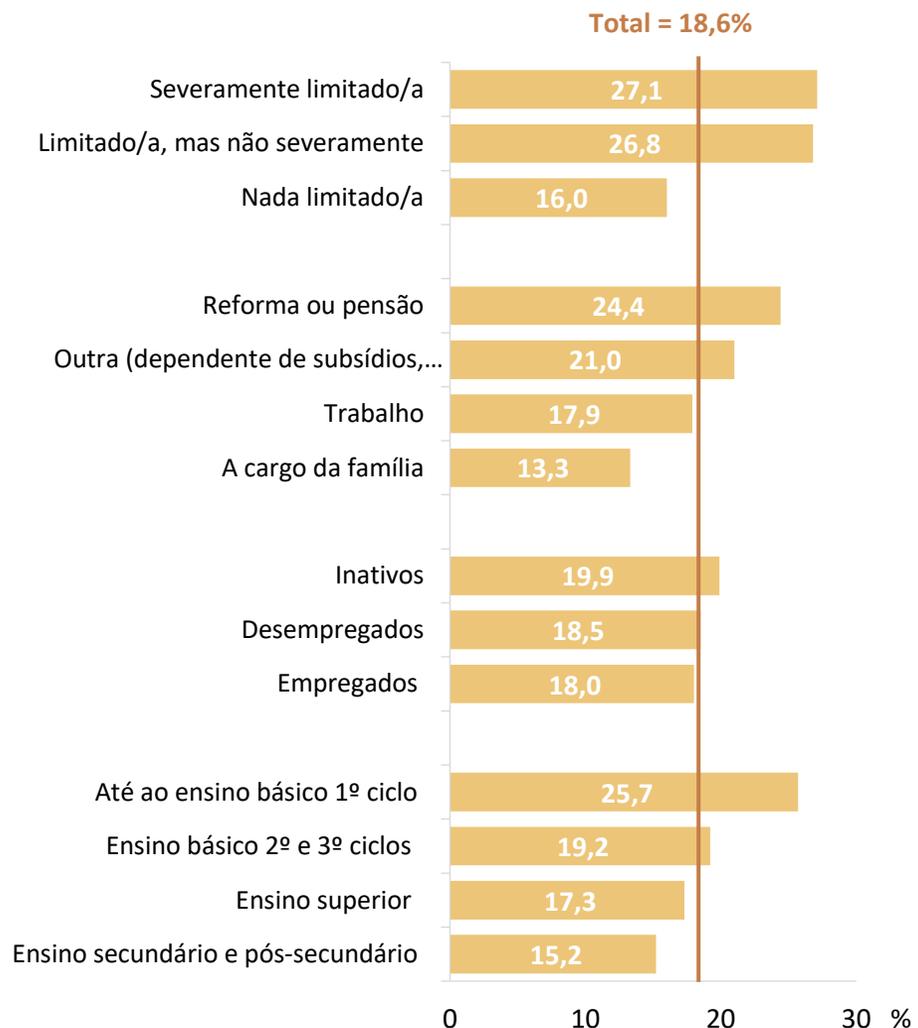
Figura 1. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram algum tipo de violência na infância (até aos 15 anos), por sexo, grupo etário e tipo de violência, 2022



**18,6% DAS PESSOAS COM IDADE DOS 18 AOS 74 ANOS SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA: MAIS DE 1,4 MILHÕES DE PESSOAS**

- Mais de 1,3 milhões sofreram algum tipo de abuso emocional ou físico pelos pais; mais de 176 mil foram vítimas de abusos sexuais
- Abusos físicos e emocionais por parte dos pais mais referidos pela população mais velha
- Mulheres e população com idade dos 35 aos 54 anos com maior prevalência de violência sexual até aos 15 anos

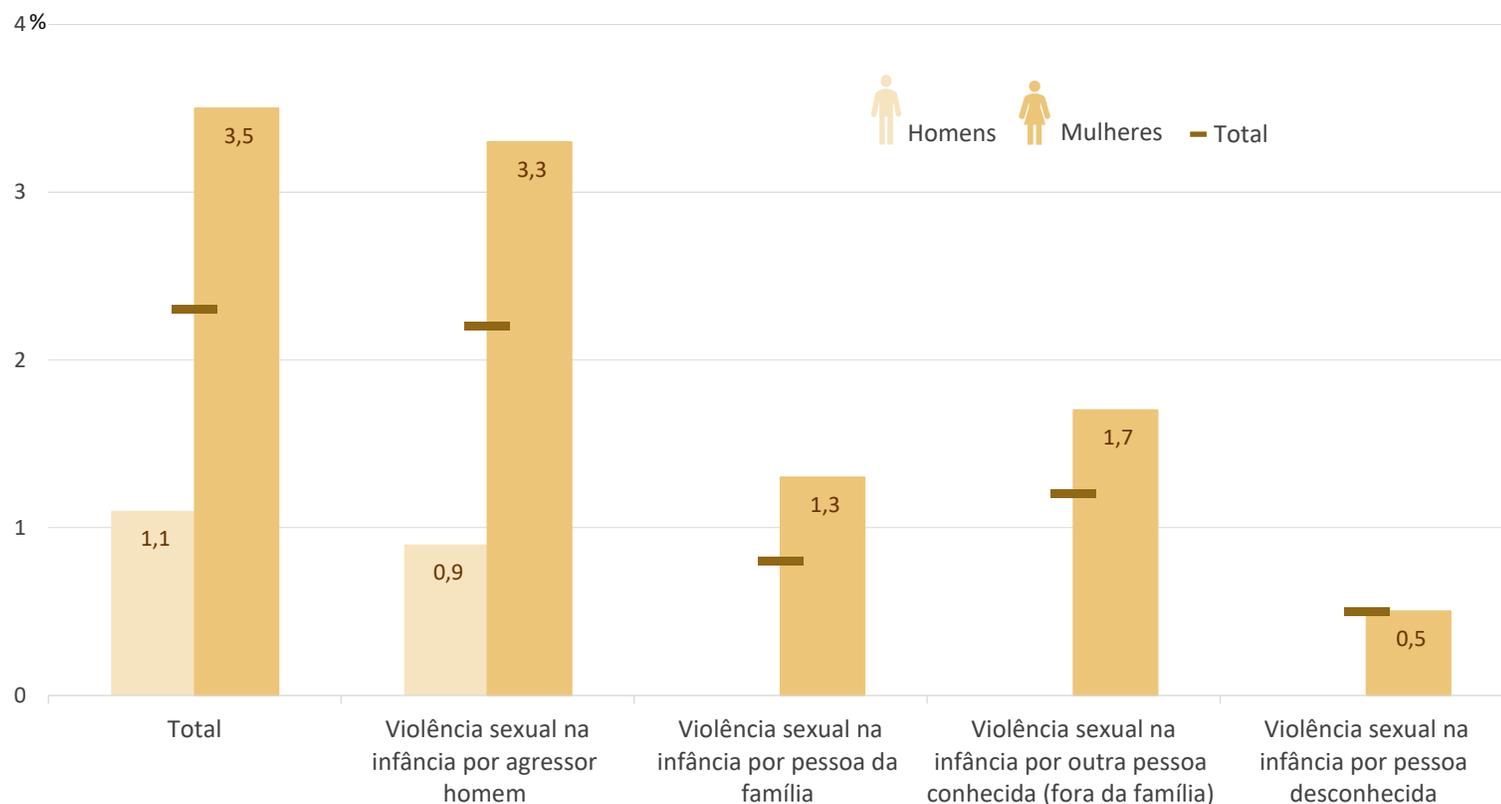
Figura 3. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram algum tipo de violência na infância (até aos 15 anos), por nível de escolaridade, condição perante o trabalho, principal fonte de rendimento e grau de limitação para a realização de atividades consideradas habituais, 2022



### PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA MAIS ELEVADA NA POPULAÇÃO MENOS ESCOLARIZADA

- A proporção de vítimas de algum tipo de violência na infância é maior no nível de escolaridade mais baixo (25,7%), diminuindo com a escolaridade
- A população inativa apresenta um valor acima da média na violência na infância (19,9%)
- Reformados (24,4%) e pessoas que dependem de subsídios, rendimento social de inserção, de instituições ou de pessoas fora do agregado familiar (21,0%), apresentam as mais elevadas taxas de prevalência neste indicador
- Pessoas com limitações com proporções mais elevadas de violência na infância

Figura 4. Pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram violência sexual na infância (até aos 15 anos), por sexo e tipo de agressor/a, 2022

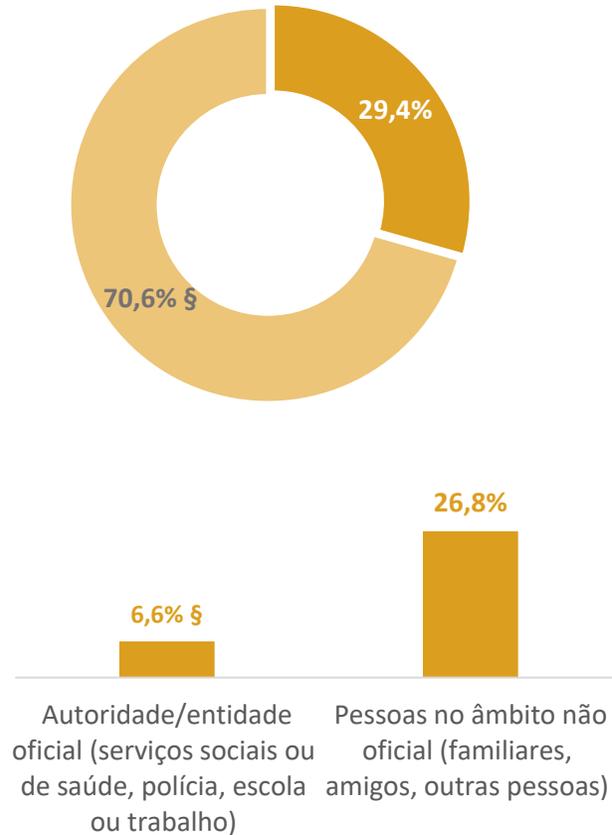


Fonte: INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022.

**3,5% DAS MULHERES E 1,1% DOS HOMENS DOS 18 AOS 74 ANOS REFERIRAM TER SIDO VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAIS NA INFÂNCIA**

- Agressores identificados foram essencialmente homens (para 3,3% das mulheres e 0,9% dos homens)
- 1,7% das mulheres referem outra pessoa conhecida (fora da família) e 1,3% uma pessoa da família

Figura 5. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência sexual na infância, por relato e pessoas/entidades a quem essas situações de violência foram relatadas, 2022



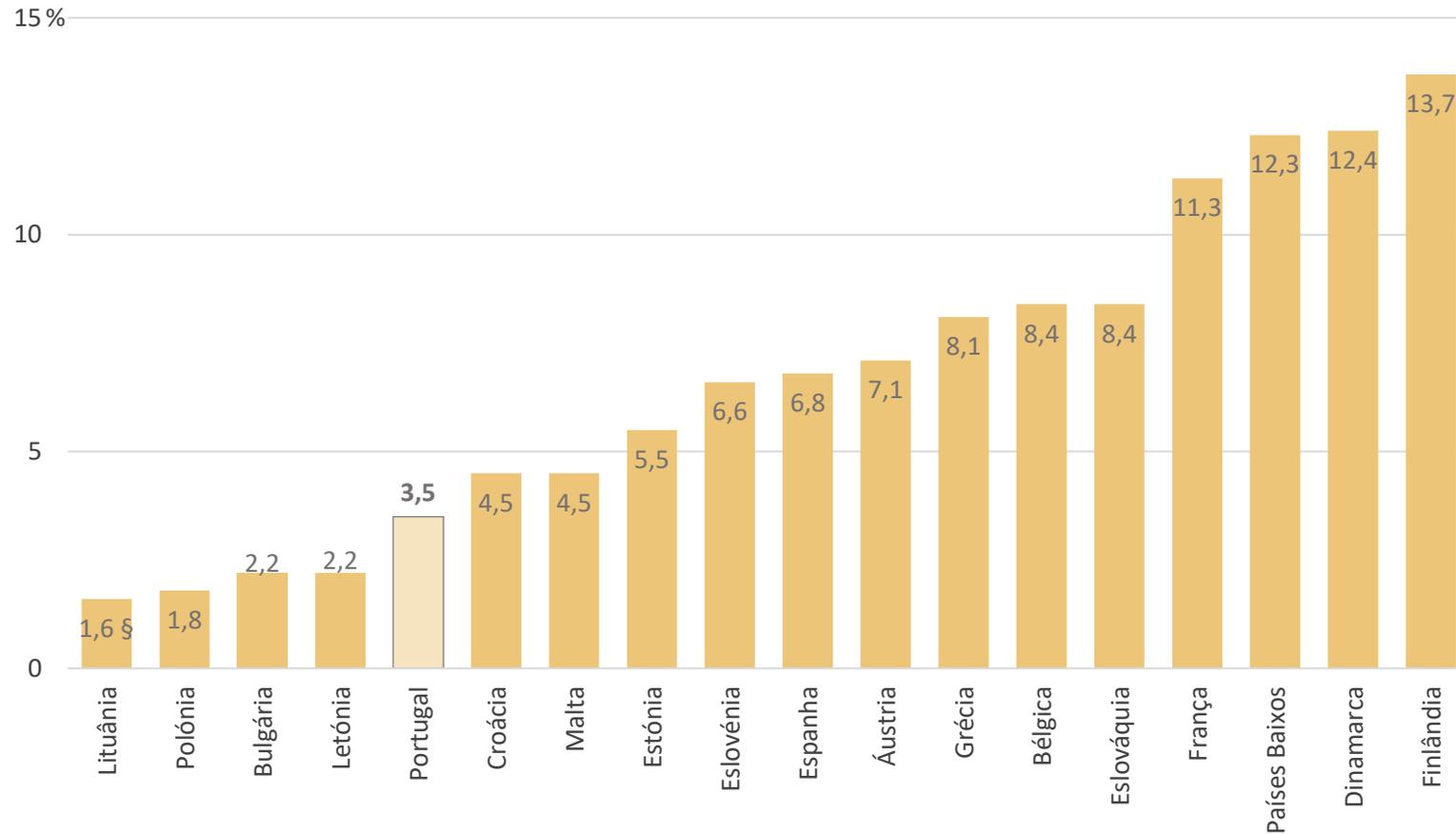
CONSIDERANDO TODOS OS CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA OBSERVADOS NO ISEPP, AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA FORAM QUEM MAIS SILENCIOU AS SUAS EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA

- Menos de um terço das vítimas de violência na infância (29,4%) falaram com alguém ou com alguma entidade sobre o que aconteceu
- As situações vividas foram maioritariamente relatadas a familiares e amigos (26,8%)

Fonte: INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022.

Nota: § - Estimativa com coeficiente de variação elevado.

Figura 6. Proporção de mulheres dos 18 aos 74 anos que foram vítimas de violência sexual na infância, 2022



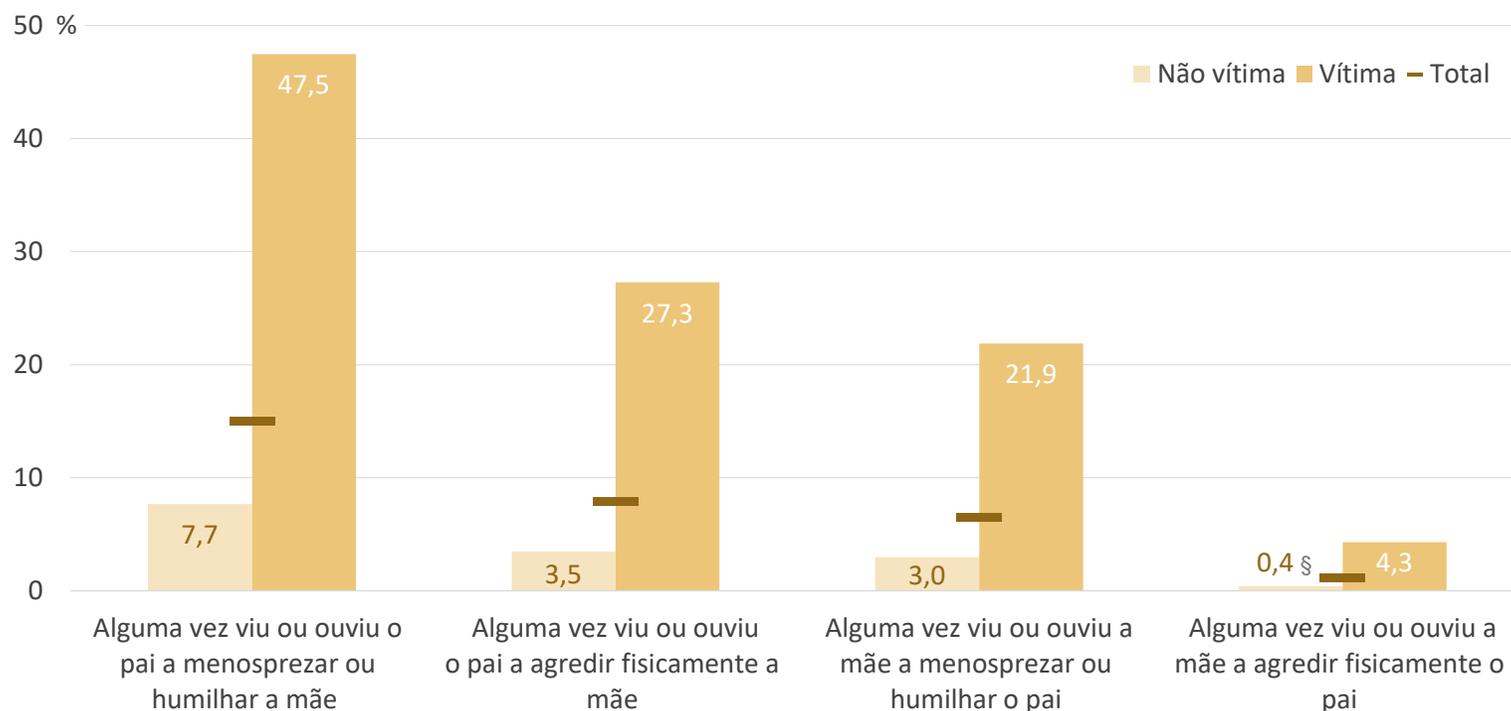
PORTUGAL ENTRE OS PAÍSES DA UE COM MAIS BAIXA PROPORÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA EXERCIDA SOBRE AS MULHERES:

- A leitura comparada deve ter em consideração o enquadramento cultural e social específico de cada país
- Assim como os níveis de tolerância que cada sociedade possa ter a determinados atos de violência.

Fonte: Eurostat, *EU survey on gender-based violence (GBV)* [[gbv\\_database](#)].

Nota: § - Estimativa com coeficiente de variação elevado.

Figura 7. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que assistiram a situações de violência entre os pais durante a infância (até aos 15 anos), por violência sofrida na infância, 2022



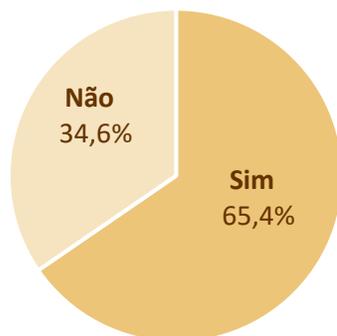
CONTEXTO FAMILIAR DE VIOLÊNCIA ENTRE OS PAIS MAIS COMUM PARA AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA

- 47,5% das vítimas de algum tipo de violência na infância assistiram a situações de violência psicológica, em que o pai humilhou ou menosprezou a mãe; e 27,3% assistiram a situações de violência física do pai para com a mãe
- 21,9% assistiram a situações em que a mãe humilhou ou menosprezou o pai;

Fonte: INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022.

Nota: § - Estimativa com coeficiente de variação elevado.

Figura 8. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos vítimas de violência na infância que sofreram algum outro tipo de violência, 2022



### VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA COM PREVALÊNCIA MAIS ELEVADA DO QUE A POPULAÇÃO TOTAL NOS OUTROS TIPOS DE VIOLÊNCIA OBSERVADOS NO ISEPP

- 65,4% das vítimas de violência na infância sofreram algum outro tipo de violência ao longo da sua vida
- 37,7% das vítimas de algum tipo de violência na infância também referiram ter sofrido violência em contexto de intimidade



- ENQUADRAMENTO DO ISEPP
- ASPETOS METODOLÓGICOS
- PRINCIPAIS RESULTADOS SOBRE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA
- **NOTAS FINAIS**

- Atendendo à sensibilidade das questões observadas foi importante assegurar:
  - consenso alargado sobre a realização do inquérito (articulação com entidades relevantes na matéria: CIG, DGPJ; SGMAI; APAV)
  - realização de um inquérito piloto
  - participação de técnicos especializados (APAV) nas sessões informativas aos entrevistadores: preparação para potenciais situações difíceis e adoção de medidas para garantir a segurança de entrevistadores e entrevistados
  - desenvolvimento da Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados
- Operação estatística genericamente bem aceite pelos respondentes
- Importância dos contextos sociais e culturais na análise das taxas de prevalência dos diferentes tipos de violência
- Os resultados do ISEPP são as primeiras estatísticas oficiais nacionais sobre a temática da violência
- A divulgação dos resultados do ISEPP constitui um contributo para a análise e discussão da temática a nível nacional (e internacional) e para o desenvolvimento de estudos de investigação



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



- Destaque
  - PDF (563 Kb)
- Quadros
  - Excel (80 Kb)
  - CSV (19 Kb)

### Inquérito à Segurança no Espaço Público e Privado (ISEPP)

Duas em cada dez pessoas dos 18 aos 74 anos já foram vítimas de violência física ou sexual na idade adulta - 2022

30 de outubro de 2023

Dois quintos das pessoas já viveram pelo menos uma situação de violência ao longo da vida - 2022

19 de dezembro de 2023

[Portal do INE](#)



### Documento metodológico

[Sistema Integrado de Metainformação - documentos metodológicos \(ine.pt\)](#)

# DIVULGAÇÃO DO ISEPP

## 32 QUADROS DE RESULTADOS

Quadro 6: Pessoas dos 18 aos 74 anos, que sofreram violência sexual na infância (até aos 15 anos), por reporte da situação e tipo de pessoa/entidade a quem reportaram, 2022

Portugal	Total	
	Milhares de pessoas	%
<b>Total</b>	<b>176,7</b>	<b>2,3</b>
Falaram com alguma pessoa/entidade	51,9	0,7
Falaram com familiares, amigos ou outras pessoas	47,3	0,6
Falaram com alguma entidade	11,6 §	0,2 §
Não	122,8	1,6

**Fonte:** INE, Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, 2022.

**Notas:** Por questões de arredondamento e situações de não respostas, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado.



**BASE DE MICRODADOS ANONIMIZADA PARA  
FINS DE INVESTIGAÇÃO** (em preparação)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

---

OBRIGADA.

LEDA BARBIO – [leda.barbio@ine.pt](mailto:leda.barbio@ine.pt)

SUSANA NEVES – [susana.neves@ine.pt](mailto:susana.neves@ine.pt)

EQUIPA TÉCNICA DO ISEPP «